



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO N°

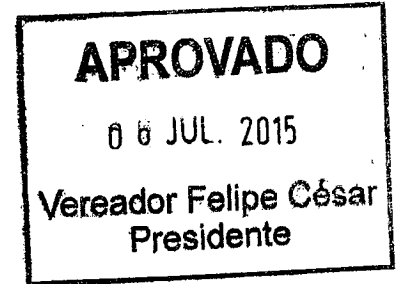
Ementa: ao Prefeito Municipal ,solicitando atenção ao pedido dos comerciantes do Centro Comercial 10 de julho.



Protocolo: 0001405/2015
06/07/2015 - 13:41:42

REQ Requerimento 1107/2015
Autor: ANTÔNIO ALVES DA SILVA

Ementa: AO PREFEITO MUNICIPAL. SOLICITANDO ATENÇÃO AO PEDIDO DOS COMERCIANTES DO CENTRO COMERCIAL 10 DE JULHO.



Senhor Presidente:

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado o Prefeito Municipal ,solicitando atenção ao pedido dos comerciantes do Centro Comercial 10 de julho.

Faço esta solicitação, pois recebi de comerciantes do local correspondência (segue cópia em anexo) solicitando melhorias neste centro comercial.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 06 de julho de 2015

Vereador Antonio Alves da Silva

Toninho da Farmácia

PINDAMONHANGABA – CENTRO COMERCIAL DEZ DE JULHO

É fato que nos dias atuais Pindamonhangaba encontra-se em pleno crescimento e expansão com grandes avanços conquistados em um curto espaço de tempo, deixando para trás a dependência mantida de outras cidades vizinhas.

Hoje, com shopping, faculdades, um polo industrial significativo, o grande crescimento do mercado imobiliário a cidade vem avançando economicamente independentemente do cenário nacional.

A cultura da cidade, seu povo caloroso e criativo, a estrutura dos serviços públicos prestados, como, por exemplo, o da maternidade local – referência na região – os pontos turísticos, dentre outros, tendem a atrair moradores de outros locais para prestigiar a cidade e o comércio local.

Nesse contexto de pleno crescimento, existem alguns pontos que fazem com que a cidade ainda guarde relação com a antiga fama de ultrapassada.

Pontos estes que devem evoluir de modo a acompanhar o contexto da cidade.

Alguns poderiam ser aqui mencionados, no entanto, é válida a atenção para um em especial que deve ser tratado urgentemente.

O Centro Comercial Dez de Julho, assim denominado em homenagem ao dia em que a cidade foi emancipada de Taubaté, em 1705, encontra-se hoje em uma situação que se faz verdadeiramente vergonhosa para a cidade.

Situado no centro da cidade, composto por inúmeras lojas, das mais diversas áreas comerciais, tem um fluxo constante de centenas de pessoas diariamente.

Obviamente que, sua nomenclatura histórica, a quantidade de lojas do comércio situadas no local e o número excessivo de pessoas que lá transitam, seriam motivos suficientes para que o Centro Comercial retratasse a evolução e a modernidade experimentada hoje pela cidade.

Entretanto, a realidade é outra, o local possui calçadas apertadas e quebradas, impróprias para o trânsito de pedestres e cadeirantes, assim como tais calçadas, a passagem de veículos também se faz demasiadamente estreita, o que faz com que os pedestres e os veículos automotores circulem em proximidades desaconselhadas com grandes riscos de acidentes.

No período noturno, o local não possui iluminação suficiente, o que causa grande prejuízo econômico aos comerciantes, tendo em vista que esta falta de iluminação afasta os consumidores em períodos como o natal e outras datas festivas em que o calendário do comércio avança a noite.

A penumbra local também torna extremamente frágil a segurança dos lojistas, trabalhadores e demais pessoas que passam pelo local, haja vista que referido cenário facilita furtos e outros crimes.

Assim, nos meses de inverno, em que a iluminação solar atinge menos horas do que nos meses de verão, o comércio local necessita que seja finalizado antes do horário praticado.

O saneamento da rua também é um problema a ser tratado, uma vez que nos dias de chuva grandes poças de água são formadas nas ruas, formando uma verdadeira corrente de água, também prejudicial à saúde daqueles que necessitam transitar pelo local.

É fato que muitos boatos já surgiram envolvendo a reforma do Centro Comercial e que muitas ideias já foram expostas no sentido de aplicação de uma ou outra solução.

Contudo, há de ser considerado, que para que o local se torne adequado, ornando, por conseguinte com aspecto atraente que

a cidade possui, não se deve aplicar estratégias que não mudariam na prática a situação do local.

Uma de tais ideias que seria totalmente inviável na prática, seria a mudança de mão da via, tendo em vista que para cada via que se muda a direção, outras duas ou três também devem ser modificadas a fim de viabilizar o trânsito local.

Sendo certo que o projeto deveria passar pelo departamento de trânsito e que tendo insucesso, geraria danos, talvez, irreparáveis à cidade. Temos como exemplo a situação caótica do trânsito de Taubaté por motivos de falta de planejamento urbano e mudanças drásticas e mal esquematizadas no trânsito.

Nossa sugestão envolve uma reforma simples e eficaz, porém muito significativa capaz de causar uma mudança drástica no cenário atual e tornar o local atraente e funcional.

É sabido que o Centro tem uma leve elevação, sendo dividida em duas partes: a parte mais baixa, constituída por duas ruas estreitas, com calçadas estreitas e a parte mais alta onde há um aumento significativo nas calçadas e na rua.

Tratando inicialmente da parte mais baixa, onde o espaço para os veículos e pedestres é pequeno, observa-se na figura abaixo o quão estreita é a rua, se comparada proporcionalmente com o

veículo presente na fotografia, bem como a falta de calçada adequada.



Sugere-se neste trecho, o fechamento das duas ruas transformando-as em um “calçadão” de boa aparência, bem iluminado, com medidas adequadas para o escoamento da água da chuva.

Referido calçadão, a exemplo de outras cidades, poderiam conter bancos públicos, pequenos jardins decorativos, lustres, dentre outros.

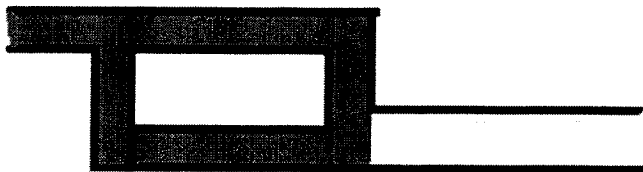
Já no lado mais alto do Centro Comercial, conforme figura abaixo, onde a rua é maior, sugere-se a ampliação das calçadas, mas a manutenção do acesso de veículos com baias para

carregamento e descarregamento do comércio local, bem como o acesso à estacionamentos constantes no local.

Além disso, o reforço na iluminação também deste lado se faz imprescindível para a segurança e a funcionalidade do projeto.



Assim, em um mapa que não segue as proporções reais, apenas a título ilustrativo, o Centro Comercial ficaria da seguinte forma:



ÁREA PARA
CARREGAMENTO/DESCARREGAMENTO E
ACESSO AO ESTACIONAMENTO



ÁREA DE CALÇADÃO

Insta salientar por derradeiro que a elaboração de referido projeto sem o devido cuidado com a estética do calçadão, bem como de sua iluminação, somente teria o condão de transformar negativamente o local, tornando-o ainda mais perigoso para o trânsito de pessoas.

Assim, a priori, necessário se faz um projeto adequado de iluminação e estética local, o que trará efeito contrário, atraindo cada vez mais pessoas para a região e viabilizando o comércio noturno em datas festivas, o que contribui expressivamente para a economia local.

Sugerido projeto pode seguir padrões bem sucedidos já aplicados na cidade, a exemplo do modelo de calçadas aplicado na Rua Deputado Claro César, sendo que o que difere do Centro aqui tratado é a falta de espaço para a passagem concomitante

de veículos e pedestres, o que torna necessária a construção de uma calçada inteiriça, evitando acidentes.

O fato é que a situação em que se encontra o local não deve permanecer.

Localizado no coração da cidade, o Centro Comercial Dez de Julho da forma como se encontra hoje, traz um péssimo aspecto para a cidade que cada vez mais vem deixando para trás a fama de ultrapassada, se transformando em uma cidade de vanguarda no Vale do Paraíba.